

Mudanças na economia obrigam empresários ...

Maísa Moura
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

"Fui então à agência e comecei a participar do programa. Fiquei uma semana no banco e eu mesmo fiz o meu próprio projeto, sem ter que pagar nada a consultores", diz.

O financiamento, que será pago em 36 meses com nove meses de carência e juros de 5,33% ao ano mais TJLP, tem como garantia um imóvel residencial na Ceilândia. O dinheiro será usado para a compra de equipamentos e montagem de dois consultórios, um no edifício Venâncio VI, no Setor de Diversões Sul, e outro no Gama.

"Com o aumento da clientela, originária dos convênios firmados, surgiu a necessidade de ampliar o número de consultórios", informa o empresário.

Os financiamentos são dirigidos a micros e pequenos empresários, inclusive do setor informal. Cada empreendimento tem um teto máximo de R\$ 50 mil de crédito, excetuando-se os informais, que têm crédito de R\$ 5 mil. Segundo o gerente da agência do empreendedor, o financiamento é de no máximo 36 meses com carência até 12 meses, dependendo do empreendimento. Dos 15 empresários que participaram da primeira turma, três já receberam o financiamento, no total de R\$ 135 mil. O restante está em processo de liberação.

"A maior parte dos financiamentos são destinados à compra de equipamentos. No entanto, há a disponibilidade de até 30% do valor do crédito para capital de giro. Na primeira turma tivemos empresas de vários setores - gráficas, clíni-

cas de odontologia, floristas, empresas de alimentação - e de várias partes do DF - Planaltina, Taguatinga e Plano Piloto", acrescenta Almiro Welzel.

O proprietário da Padaria Brunella, na 206 Sul, Durang Kidiz Silva, há tempos procura uma forma de descobrir falhas na sua empresa que provocaram um rombo na contabilidade. Na última semana, decidiu se inscrever no Programa de Gestão e Desenvolvimento do Varejo (Progredir) do Sindicato do Comércio Varejista. Lançado no Brasília Shopping, o programa se divide em três etapas - Balcão de atendimento, Diagnose de gestão e Consultoria de gestão. Há custos diferenciados para associados ao sindicato e não associados e variam de acordo com as etapas (de R\$ 70 a R\$ 500).

Os balcões de atendimentos serão instalados em shop-

"Com o programa queremos fortalecer as empresas existentes e orientar quem deseja abrir um novo negócio"

ping centers e até a próxima semana estará no Brasília Shopping. De lá seguirá para

o Alameda Shopping, em Taguatinga, ParkShopping, no Guará, Conjunto Nacional (Plano Piloto) e no shopping do Gama.

"Muitas vezes o empresário se preocupa apenas com o capital de giro, mas na verdade o problema é estrutural. Com o programa queremos fortalecer as empresas existentes e orientar quem deseja abrir um novo negócio", explica Wlanir Santana, presidente do Sindivarejista.

O Progredir conta com a participação de professores de Economia, Marketing, Contabilidade, Organização e Métodos e Administração de Empresas da Universidade de Brasília (UnB).